

Simpósio Temático 22 B

Elizabeth Sousa Abrantes
Universidade Estadual do Maranhão

Título da Comunicação: DOTE SIMBÓLICO: discursos e representações sobre a educação feminina em São Luís no início do século XX

RESUMO: Este estudo analisa as representações sobre a educação feminina presentes nos discursos veiculados na imprensa e na literatura em São Luís no início do século XX, os quais defendiam a instrução formal como um componente fundamental na educação das mulheres, tornando-se seu símbolo moderno de “dote” que, a exemplo do antigo costume, objetivava “valorizá-las” no mercado matrimonial e servi-lhes de amparo. Os discursos dirigiam-se especialmente para as mulheres sem fortuna, cuja educação até aquele momento não as tornavam “superiores” pela inteligência, nem independentes pelo próprio trabalho. Portanto, se entre as ricas o dote material ainda valia como segurança de um bom casamento e garantia de um futuro próspero, apesar dessa prática se encontrar em declínio, e entre a mulher do povo a sua força de trabalho era o dote que ajudaria o marido ou a si própria a manter a sobrevivência da família, era para as mulheres de classe média, especialmente, que os discursos recomendavam o dote simbólico da educação. A instrução representava seu dote para uma vida independente caso não se casasse por sua livre escolha, ao mesmo tempo em que esse novo dote aumentava também as chances de um “bom partido”, ao valorizar a mulher de classe média no mercado matrimonial de acordo com o ideal burguês do período.